

Pesquisa Qualitativa: Perspectiva Geral e sua Importância

Daniilo Ali Ussene¹
e-mail: daniiloussene@gmail.com
Nampula – Moçambique

Resumo

O presente artigo fundamenta o quadro de uma pedagogia que considera a iniciação à investigação como um elemento fundamental do processo de ensino e aprendizagem, determinante para a motivação dos estudantes e/ou pesquisadores, ao mesmo tempo, garantia da renovação do saber e da descoberta de respostas para os desafios e interrogações do futuro, realiza ainda importantes reflexões sobre as principais ideias que norteiam a pesquisa de natureza qualitativa, Como também aborda de uma forma genérica a cooperação ou subsídio sobre o processo que engloba o meio educacional. Tem como objectivo geral demonstrar os conceitos e importância da pesquisa qualitativa no contexto dos novos paradigmas educacionais, com finalidade de culminação da cadeira de Metodologias e Investigação Científica, do curso de doutoramento em Inovação educativa, edição 2023, e especificamente: analisar o desenvolvimento e procedimentos da pesquisa qualitativa e descrever o impacto da investigação científica no processo de ensino e aprendizagem. Para a materialização do artigo, autor fundamentou-se na materialização da revisão bibliográfica, consulta de artigos e revistas da Web. Os dados foram colectados por meio de observação, como também visou à compreensão dos conceitos referente à pesquisas qualitativas perspectiva geral e sua importância.

Palavras Chave: Pesquisa Qualitativa, Aprendizagem e Investigação.

1. Introdução

O conhecimento é elemento constitutivo de qualquer sociedade. Esta passa sempre por transformações o que leva o conhecimento a uma constante renovação e, em função disso, a busca por informações e novos saberes faz-se primordial. O ser humano está em incessante busca para explicar as lógicas do inconsciente colectivo e do comportamento humano, onde a ciência e a incompletude do conhecimento são fomentadores desse processo. Porém, o autor do artigo faz menção sobre as pesquisas qualitativas, tendo como foco principal as suas características, não só, como também da sua importância no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, o autor tratará de conceituar o termo pesquisa científica de acordo com a concepção de alguns autores, demonstrar conceitualmente os fundamentos do paradigma qualitativo, evidenciando as características de um problema de cunho científico. Como contraponto apresenta “de igual forma algumas pesquisas relevantes”, que estão vinculados à pesquisa quantitativa, pois, acredita que a pesquisa qualitativa pode e deve ser mediada, em sua colecta de dados, por outros tipos de pesquisa. Assim sendo, é necessário ir além da dicotomia entre a pesquisa qualitativa e a quantitativa. Em função disso, faz-se-à entender que ao apresentar esses teóricos e os encaminhamentos para a pesquisa, possibilita uma discussão mais ampla entre os pesquisadores e os seus orientadores.

¹ Doutorando em Inovação Educativa, UCM – Nampula - edição 8 - 2023

Os elementos que justificaram a escolha do tema norteiam à reflectir sobre algumas das dificuldades mais comuns encontradas pelos estudantes durante o módulo de Metodologias de Investigação Científica, ao se deparar com o desafio sobre natureza de pesquisas, e sobre tudo a culminação da mesma. Tem como objectivo geral demonstrar os conceitos e importância da pesquisa qualitativa no contexto dos novos paradigmas educacionais, com finalidade de culminação da cadeira de Metodologias e Investigação Científica, do curso de doutoramento em Inovação educativa, edição 2023, e especificamente: analisar o desenvolvimento e procedimentos da pesquisa qualitativa e descrever o impacto da investigação científica no processo de ensino e aprendizagem. Para a materialização do artigo, autor fundamentou-se na materialização da revisão bibliográfica, consulta de artigos e revistas da Web. Os dados foram colectados por meio de observação, o estudo também visou à compreensão dos conceitos referente à pesquisas qualitativas perspectiva geral e sua importância. Com essas e outras preocupações referente às pesquisas qualitativas, o autor levanta a seguinte questão norteadora: *até que ponto a pesquisa qualitativa contribui positivamente nas evidências de uma pesquisa no sentido real de um investigador?*

2. Referencial Teórico

2.1 Sentido da Pesquisa

A investigação exige essencialmente, que se entenda o que é pesquisa científica, porque e para que se pesquisa. Essas definições quando traduzidas para a compreensão dos académicos, por meio de exemplificações, os ajuda na compreensão dos demais da pesquisa.

Para LUNA (1988), refere-se à pesquisa como “uma actividade de investigação capaz de oferecer e, portanto, produzir um conhecimento ‘novo’ a respeito de uma área ou de um fenómeno, sistematizando-o em relação ao que se sabe” (p.71).

Essa mesma autora, esclarece que toda pesquisa implica o preenchimento de três requisitos básicos: existência de um questionamento ou hipóteses levantadas a respeito de um determinado tema, que deverão ser solucionadas através de resultados obtidos com o desenvolvimento da pesquisa, chegando-se ao objectivo inicial proposto; a descrição e a elaboração de uma gama de procedimentos, métodos ou técnicas que permitem responder às perguntas adequadamente e o estabelecimento de uma inter-relação entre entrevistador-entrevistado para que se crie o vínculo e o grau de confiabilidade, resultando em dados fidedignos para a pesquisa, isto é, se houver necessidade de colecta através de entrevista.

Triviños (1987), diz que alguns autores entendem a pesquisa qualitativa como uma “expressão genérica” (p. 120).

Com isso pretende frisar que em algum sentido a pesquisa qualitativa concebe atribuições de pesquisa chamadas típicas ou intrínsecas. E para outra parte, as pesquisas qualitativas podem ser determinadas por linhas comuns.

Os dois autores, cujos conceitos são apresentados, convergem o entendimento de que pesquisar é fazer provocações à realidade no sentido de produzir conhecimentos, portanto, é buscar ou procurar para alguma coisa.

E tratando de ciência, para o autor do artigo, pesquisa é busca de soluções a um determinado problema.

2.2 Pesquisa Qualitativa ou Descritiva

Segundo TRIVIÑOS (1987), “Cabe analisar a pesquisa em função da sua natureza que, pode ser qualitativa, quantitativa ou ambas ao mesmo tempo” (p.152).

Este diz ainda que a pesquisa qualitativa surgiu a partir do trabalho em antropologia e sociologia. Sua inserção no contexto educacional, na década de 70, contribuiu para denunciar que os dados quantitativos precisam de um novo olhar.

O tratamento da pesquisa qualitativa mostra-se como busca de uma percepção demonstrada dos conceitos ou interpretação oferecida pela realidade em pesquisas, e em qualquer situação de angariação meramente quantitativa de qualidades comportamentais.

Caracteriza a pesquisa qualitativa como aquele que tem as características seguintes, “a transitoriedade de seus resultados, a impossibilidade de uma hipótese a priori, cujo objectivo da pesquisa será comprovar ou refutar, a não neutralidade do pesquisador que, no processo interpretativo, vale-se de suas perspectivas e filtros vivenciais prévios dos quais não conseguem se desvencilar, que a constituição de suas compreensões dá-se não como resultado, mas uma trajetória em que essas mesmas compreensões e também os meios de obtê-las podem ser (re)configurados e por último a impossibilidade de estabelecer regulamentações, em procedimentos sistemáticos, prévios, estáticos e generalistas (Garnica, 2004, p.86).

Porém, a pesquisa qualitativa evoluiu numa perspectiva peculiar, e é forte em situação descritiva, possui uma abordagem livre e bem rápida, não só, como também espelha a realidade de forma muito ampla e justificada. Em algumas vezes, se não sempre, caracteriza-se como sendo uma pesquisa do campo, devido a acção do investigador no local na qual o estudo recai.

Na verdade, as duas análises ou enfoque, não se refutam. A análise qualitativa faz menção dos valores, das crenças, das representações, atitude até mesmo das opiniões, é usada para que os investigadores entendam a natureza de um jeito mais amplo ou complexo. Obviamente por essas razões, é designada como sendo pesquisa descritiva, isso corresponde a afluência de atributos existentes nas contextualizações realizadas pelo investigador e não à percepção típica de pesquisa descritiva.

DEMO (1986), diz que “há também um critério externo de cientificidade: a intersubjectividade, ou seja, a ingerência da opinião dominante dos cientistas de determinada época e lugar de demarcação científica” (p. 17).

Tendo em conta os autores aqui referenciados, bem como os consultados de forma generalizada, o autor do artigo pressupõe ao seu ponto de vista, que todos eles rateiam que a investigação qualitativa possui suas bases nos padrões ampliadas pelos antropólogos, do princípio e, a posterior pelos sociólogos aquando às suas investigações sobre a vida em sociedade ou comunidade.

3. Metodologia

Na realização de um trabalho de investigação exige-se o cuidado especial na sua condução, de modo que os objectivos propostos sejam alcançados dentro do tempo estipulado, assim, foi realizada uma reflexão sobre a forma como todo o estudo deveria decorrer. Esta reflexão iniciou com um estudo sobre o conceito e a importância da pesquisa de investigação qualitativa, e de seguida foi realizada uma análise profunda sobre a natureza de pesquisa e o problema que foi definido.

3.1 Quanto ao Procedimento

Para a materialização do artigo, o autor optou por realizar pela revisão bibliográfica, consulta de artigos e revistas da Web.

3.1.2 Quanto aos Objectivos

Segundo GIL (1991), “visa descrever as características de determinada população ou fenómeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de colecta de dados: questionário e observação sistemática” (p.176).

Porém, no que tange aos objectivos, o estudo é do tipo descritivo.

4. Considerações Finais

Um dos objectivos proposto neste artigo foi o de descrever as contribuições que a disciplina de Metodologias de Investigação Científica pode oferecer aos seus participantes. Com isso, o autor aproveitou discutir sobre a preocupação crescente em fazer um levantamento teórico-metodológico

na contextualização da investigação qualitativa, que aborda na investigação de um acontecimento peculiar, observando obstáculos vividos dia pois dia.

Sem objecção nenhuma, maior parte das pesquisas qualitativas não têm necessidade de auxiliar-se em qualquer dado estatístico. Claramente que esta acção não dignifica que elas não sejam consideradas, pelo contrário, elas possuem um tipo de decisão e de clareza investigativo, que auxilia de forma positiva para o processo de qualquer pensamento académico.

Importa mais ao investigador qualitativo o toque ou tocamento directo e contínuo ou sucessivo com o quotidiano, isso deve-se pela interferência das circunstâncias, o que pode causar alternâncias no momento de colecta de dados. De certa forma, o que determina a escolha da metodologia é a menção ou forma do problema, por isso que os estudos qualitativos são muito importantes em possibilitar o verdadeiro laço entre a teoria e prática, dando possibilidades bastantes coesos na interpretação dos dados bem como questões do nosso quotidiano.

5. Referências Bibliográficas

- [1] ANDRÉ, Marli E. D. (1984). *Estudo de caso: seu potencial na educação*. Cadernos de pesquisa, São Paulo, (49):51-4, Maio.
- [2] BRANDÃO, C. R. (1982). *Pesquisa participante*. 2 ed. São Paulo: Brasilienses.
- [3] EDIVALDO, M. B. (2009). *Metodologia da pesquisa*, São Paulo: Atlas S.A.
- [4] GOUVEIA, A. J. (1984). *Notas a respeito das diferentes propostas metodológicas apresentadas*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, (49):67-70, Maio.
- [5] GAJARDO, M. (1986). *Pesquisa participante na américa latina*. São Paulo: Brasilienses.
- [6] TRIVIÑOS, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisas em ciências sociais*, São Paulo: Atlas. S.A.
- [6] STAKE, R. E. (1985). *Pesquisa qualitative/naturalista – problemas epistemológicos*. Educação e seleção, Rio de Janeiro, no 7.